

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

RELATOS DE UMA TRANS EDUCADORA: Escrevivência pibidiana

Martins, Jennifer Froes¹

Vasconcelos, Gisele Soares De²

INTRODUÇÃO

Início esse trabalho atribuindo o conceito criado pela escritora negra, Conceição Evaristo. Trago o conceito criado pela mesma de “Escrevivência”, nesse processo de neologismo para unificar as palavras “escrita” e “vivência”. Dito isso, redijo esse trabalho através de minhas memórias e escrevivências.

O presente trabalho escrito é uma pesquisa baseada na atuação nos campos da arte e educação de uma discente transexual do curso de licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Maranhão. A mesma vivenciou a experiência acadêmica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que perdurou entre os anos de 2023 e 2024.

Esse programa tem como foco o incentivo de estudantes de licenciatura a pesquisar e experimentar o campo da docência, atuando em escolas públicas vinculadas ao projeto pibidiano.

E para além disso, o programa promove o lema de ensino, pesquisa e extensão, estimulando os graduandos/bolsistas a experimentarem a sala de aula os preparando para o mercado de trabalho. De certo modo, a edição 2023/22 do pibid proporcionou grandes atalhos para o ensino de arte em escolas públicas brasileiras, pois os estudantes do curso de Teatro da UFMA puderam explorar e questionar a

¹ Licencianda em Teatro pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Teatro educação no Centro UEB Monsenhor Frederico Chaves; E-mail: jenniferfroes03@gmail.com.

² Professora Dra. Gisele Soares de Vasconcelos que atua como Docente Orientadora/Coordenadora de Teatro no subprojeto de Teatro da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís; E-mail: vasconcelos.gisele@ufma.br.

1. O componente curricular Artes faz parte da BNCC(Base Nacional Comum Curricular), e nele estão inseridos a Artes Visuais, o Teatro, a Dança e Música como linguagens obrigatórias.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

maneira que o teatro é desenvolvido na disciplina de artes BNCC (Base Nacional Comum Curricular)..

Desde o início os bolsistas foram provocados a pesquisarem conteúdos teatrais nos livros didáticos de arte e foi notado a presença maior das linguagens das artes visuais, sendo assim, iniciou-se o trabalho de alunos pibidianos em parceria com professores de teatro a catalogar e aplicar metodologias e conteúdos de teatro para serem trabalhados nas escolas de educação básica especificamente na disciplina de artes.

METODOLOGIA

A principal metodologia de pesquisa utilizada neste trabalho, foi a metodologia de pesquisa exploratória, onde o foco foi fazer observações de maneira de geral do campo de trabalho que atuei enquanto aluna pibidiana. No caso, observei a escola que estive presente, e a recepção da instituição como um todo (alunos, direção, professores e demais profissionais do quadro escolar) na recepção da minha pessoa enquanto um corpo trans. Visto que socialmente, mulheres trans e travestis não ocupam o ambiente escolar de forma igualitária.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Iniciei essa jornada de pibidiana com a primeira reunião, onde a professora Gisele Vasconcellos nos apresentou o projeto do Pibid e trabalhos realizados com as turmas anteriores pibidianas, nos mostrando as pesquisas, projetos realizados e produtos artísticos/educativos como um jogo de cartas sobre o teatro nordestino que foi criado.

A partir daí, fomos incitados a conhecermos o site do Arte na Escola, para procurarmos materiais e conteúdos educativos de teatro realizados em escolas, pois

1. O componente curricular Artes faz parte da BNCC(Base Nacional Comum Curricular), e nele estão inseridos a Artes Visuais, o Teatro, a Dança e Música como linguagens obrigatórias.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

uma das provocativas deixadas para nós pibidianos, era pensar metodologias conteudistas para serem trabalhadas na disciplina de artes, pois apesar da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) sugerir as quatro linguagens artísticas do Teatro, da Dança, da Música e das artes Visuais, ainda assim, em sua maioria as artes visuais estão mais presentes na maioria das escolas brasileiras e são poucos os livros de arte com conteúdos sobre o teatro sendo explorados no ambiente educacional.

O documento da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para a educação do ensino fundamental afirma que:

Arte é uma área do conhecimento e patrimônio histórico e cultural da humanidade. No Ensino Fundamental, o componente curricular está centrado em algumas de suas linguagens: as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte. (BRASIL. Ministério da Educação, 2018, p. 157).

Diante disso, traçamos nossa jornada pibidiana no intuito de pesquisar e criar novos conteúdos e metodologias teatrais possíveis e acessíveis para serem trabalhadas na disciplina de artes.

Para executar essa tarefa de pesquisa, fomos divididos em grupos de até três pessoas, e a partir daí fomos enviados aos polos que executamos nossas atividades. Nesse PIBID não obtivemos de primeiro momento a experiência de ministrar aulas como ocorrem nos estágios obrigatórios da graduação, começamos primeiramente neste trabalho de análise e observações das aulas de artes.

Fiquei na escola UEB Monsenhor Frederico Chaves, localizada no bairro São Francisco da cidade de São Luís, esse local é uma instituição pública comandada pela prefeitura da cidade. O grupo no qual eu fiz parte era composto por mais duas mulheres, sendo eu a única trans.

1. O componente curricular Artes faz parte da BNCC(Base Nacional Comum Curricular), e nele estão inseridos a Artes Visuais, o Teatro, a Dança e Música como linguagens obrigatórias.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Destaco aqui nesse documento um pouco da minha vivência enquanto um corpo negro e trans nesse ambiente escolar. Não é de se esperar uma travesti numa escola exercendo a função de pesquisadora e muito menos que seja acadêmica de algum curso superior. Ao adentrar aquele espaço, que institucionalmente é sistêmico, me deparo olhares diversos acerca da minha pessoa, mas não estranhei tais reações mediante o que já me ocorreu no dia a dia.

Uma das metodologias teatrais utilizadas na turma de 6º ano que fiquei, eram leituras dramáticas e improvisações. Lembro de um momento em que a professora pediu para um aluno fazer a leitura de uma fala de determinado personagem do texto que estavam trabalhando, e o menino estava tímido e lia baixo. A turma começou a rir e a professora apenas pediu para todos silenciarem e prestarem a atenção na leitura do colega, um dos jovens reclamou que a voz do colega está baixa, e a professora respondeu que cada pessoa tem seu tom de voz e que cada voz possui variações e podem ser trabalhadas no teatro. Aquilo dali foi um tremendo aprendizado para a turma, e para mim enquanto licencianda.

Achei interessante a fala dela e me gerou questionamentos, nós biologicamente temos nossos tons de voz, mas o teatro possibilita termos variações de práticas com a voz e isso é um ótimo conteúdo para ser trabalho em sala de aula. Além desse momento de observação em sala de aula, prosseguimos nossos trabalhos no PIBID observando espetáculos artísticos e participando de eventos acadêmicos, além de palestras e oficinas para a fomentação de saberes artísticos e educacionais. Trazíamos essas bagagens em nossos encontros com a professora orientadora Gisele e demais professores supervisores das escolas cadastradas no PIBID.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. O componente curricular Artes faz parte da BNCC(Base Nacional Comum Curricular), e nele estão inseridos a Artes Visuais, o Teatro, a Dança e Música como linguagens obrigatórias.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Mediante os encontros realizados na UFMA e as idas às escolas vinculadas ao PIBID, os grupos desta edição conseguiram realizar tarefas pedagógicas teatrais com o intuito de fortalecer o ensino de teatro e seus respectivos conteúdos em sala de aula.

Um dos pontos interessantes para se destacar aqui, era a criatividade dos alunos na construção dos trabalhos em sala de aula, como uma cena que vi de teatro de sombras feitas por um grupo de alunas. Além da adaptação dos mesmos em lidar com uma pibidiana trans/travesti em sala de aula, pois só a minha presença ali, já era um ato de educação.

Por fim, concluo que a experiência desse PIBID foi necessária para a formação dessa jovem arte educadora. A mesma experiência nos campos da educação, arte e pesquisa de forma igualitária. Todo o conhecimento aqui adquirido proporcionou a educação de muitas pessoas em relação à ideia de uma professora trans .

A minha presença em sala de aula foi uma revolução no imaginário da maioria das pessoas do que se espera do corpo de uma travesti, assim como a minha participação nesses eventos acadêmicos e artísticos. Sigo acreditando no movimento educacional como forte aliado de transformações.

AGRADECIMENTOS (opcional)

Agradeço incondicionalmente a minha avó, que é e sempre será um grande exemplo de mestra da vida, a mesma que foi quebradeira de coco e lutou para viver e conquistar suas aquisições enquanto mulher negra da baixada maranhense. Agradeço também a todas as travestis negras que vieram antes de mim e foram resistência em seus tempos, como a Xica Manicongo e Lacraia. E por último, mas não menos importante, agradeço a minha professora Gisele

1. O componente curricular Artes faz parte da BNCC(Base Nacional Comum Curricular), e nele estão inseridos a Artes Visuais, o Teatro, a Dança e Música como linguagens obrigatórias.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Vasconcelos, pelo apoio e incentivo nessa jornada acadêmica e artística da arte educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Palavras-chave: Travesti. Trans. Teatro.

-
1. O componente curricular Artes faz parte da BNCC(Base Nacional Comum Curricular), e nele estão inseridos a Artes Visuais, o Teatro, a Dança e Música como linguagens obrigatórias.